

FEIRA

EXPODIRETO

2024

Segunda-feira, 4 de março de 2024 | Caderno especial do Jornal do Comércio



EXPODIRETO/DIVULGAÇÃO/JC



Não-Me-Toque se transforma no palco do agronegócio gaúcho

Expodireto Cotrijal 2024 começa hoje e vai até sexta-feira

EXPECTATIVAS

Safra cheia deve alavancar negócios durante a 24ª Expodireto Cotrijal



RAMIRO SANCHEZ/ESPECIAL/JC

Previsão dos organizadores do evento em Não-Me-Toque é chegar a resultados iguais ou superiores aos do ano passado, quando foram comercializados R\$ 7 bilhões

Uma das novidades em 2024 é o aumento do número de vagas de estacionamento, o que facilitará a logística

Ana Esteves

Depois de dois anos de apreensão e incertezas, diante de um cenário de estiagem severa que castigou lavouras e animais pelo Rio Grande do Sul afora, os bons ventos e as boas chuvas voltam a dar um alento para os agricultores gaúchos e proporcionar a realização da 24ª Expodireto Cotrijal de alma mais leve e com tudo para emplacar mais um ano de recorde nos negócios.

“Safra cheia com chuva dentro da normalidade são sinônimos de expectativa positiva quanto à comercialização com oferta de maior número de linhas de crédito, taxa Selic em queda e produtores mais capitalizados”, avalia o presidente da Cotrijal, Nei César Manica. A resposta positiva da soja nas lavouras, com bom desenvolvi-

mento, apesar do preço achatado no mercado, e a previsão de uma safra de arroz muito boa e com valores altos de comercialização são os principais fatores apontados pelo dirigente que devem refletir diretamente nos negócios da feira. “Diante desse contexto, deveremos ter resultados iguais ou superiores aos de 2023, quando mesmo com seca foram comercializados R\$ 7 bilhões”, informou Manica.

A novidade para esta edição é o aumento de 2 mil vagas de estacionamento. A mostra contará com 590 expositores, praticamente o mesmo número do ano passado, mas com expectativa de aumento desse total em 2025, ainda não estimado pela organização.

Quanto ao público, os organizadores esperam repetir ou superar as 320 mil pessoas que visitaram a Expodireto, em 2023. O presidente destacou ainda a programação da feira com a realização de alguns eventos tradicionais, como os fóruns da soja, da carne bovina, do milho, do leite, do trigo e florestal, audiências públicas, logística - com discussões sobre

a volta do transporte férreo no Estado para escoar a produção -, projetos de irrigação, entre outros.

“A Expodireto será grandiosa como sempre foi, com muita tecnologia, equipamentos e máquinas agrícolas. O mundo inteiro vai estar presente, pois é uma grande feira de negócios”, afirma o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira. Ele destaca um componente novo neste ano, que é o clima propício para a colheita de uma boa safra de arroz e soja. “Os produtores ainda estão com dificuldades, em função de duas estiagens seguidas, mas com o cenário positivo devem voltar a comprar, mesmo com o valor do boi muito desvalorizado.” Gedeão ressaltou ainda o caráter tecnológico da mostra de Não-Me-Toque e destacou três áreas: máquinas agrícolas, que sempre trazem novidades, indústria química, que é fundamental para uma agricultura moderna, e genética vegetal, que é indispensável para trazer novas variedades.

O presidente do Sindicato de Máquinas e Implementos Agrícolas

do Rio Grande do Sul (Simers/RS), Claudio Bier, diz que a expectativa do setor é de que, durante a Expodireto Cotrijal, aconteça um aumento na procura por máquinas e implementos, especialmente pelo perfil da feira, com foco em negócios, inovação e tecnologia, e onde costumam ser apresentados os principais lançamentos do ano do setor e fechados os primeiros negócios, com a presença marcante das máquinas e implementos agrícolas e o comparecimento maciço de produtores de outros estados e do exterior. O dirigente ressalta que a mostra é uma grande oportunidade de negócios para fabricantes e compradores. “Acreditamos que, em 2024, o produtor volte a investir. Vínhamos de dois ou três anos muito bons, mas o passado foi realmente difícil, agora precisamos que os juros estejam mais acessíveis”, reforça o dirigente, referindo-se à queda de 15% nas vendas do setor em 2023.

O presidente da Cotrijal destacou ainda o compromisso da feira em mostrar ao Brasil e ao mundo a importância e o valor do agro. Ele citou que o País é líder global em produção e exportação de soja, açúcar, café e suco de laranja, e que a cada minuto o agronegócio brasileiro exporta R\$ 1,6 milhão.

“A nossa feira foi criada, em 2000, para o agricultor, reunindo todas as soluções que ele precisa. Queremos continuar trabalhando e contribuindo para que a sociedade nos conheça e reconheça cada vez mais como uma parte importante da cadeia de riqueza e valor desse País”, afirmou o presidente.

Em sua 24ª edição, a exposição busca reunir agricultores, pecuaristas, autoridades, pesquisadores de 4 a 8 de março, no parque de mais de 130 hectares, no município de Não-Me-Toque, localizado no Planalto Médio do Rio Grande do Sul.

A Expodireto Cotrijal é reconhecida como uma feira que reúne o que tem de mais atual em termos de máquinas e implementos agrícolas, produção vegetal, animal e serviços. Em 131 hectares, também abre espaço para a agricultura familiar, discute os principais temas de interesse do agro, através de fóruns e palestras em dois auditórios, e aproxima empresas estrangeiras e brasileiras, com ampla programação na Área Internacional. E ainda conta com espaço exclusivo para inovação e tecnologia: a Arena Agrodigital.

Números de 2023

62

países

320,5 mil

visitantes

591

expositores

131

hectares

R\$ 7,04 bi

em negócios

Expediente

Editor-chefe: Guilherme Kolling ■ Editor-executivo: Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br) ■ Editora de Economia: Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br)

Reportagem: Ana Esteves, Claudio Medaglia, Nicolás Pasinato e Patrícia Knebel ■ Projeto gráfico: Luís Gustavo S. Van Ondheusden ■ Diagramação: Ingrid Muller, Luís Gustavo S. Van Ondheusden e Luiz Breves

MÁQUINAS

Otimismo sobre vendas de implementos agrícolas

Compradores do País e do exterior analisam os estandes em busca de novidades e tendências

Ana Esteves

A expectativa de colheita de uma safra de verão sem quebra, depois de dois anos seguidos de estiagem, é apontada como responsável pelo clima de otimismo que paira sobre o setor de máquinas agrícolas gaúchas.

Para o presidente do Sindicato de Máquinas e Implementos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers/RS), Claudio Bier, a Expodireto é uma grande ferramenta de venda do setor de máquinas agrícolas. “É uma feira importantíssima que está no centro da região produtora de soja, que hoje é a commodity que mais se produz no Estado. É uma feira muito organizada, procurada por muitos compradores de todas as partes do Brasil e do exterior, e nós temos uma esperança muito grande que ela venha a ter uma venda tão boa quanto foi a do ano passado”, avalia o dirigente.

Bier destaca a perspectiva de uma grande safra de verão, principalmente de soja e arroz, depois de três anos sem colheita boa. “O clima está colaborando, está chovendo bem, então, isso anima o comprador. Embora o preço da soja esteja caindo, teremos uma produtividade boa. O agricultor se anima e vai às compras porque sabe que se comprar máquinas novas, cada vez ele vai produzir mais no mesmo pedaço de chão.”

Além do cenário positivo no cam-



RAMIRO SANCHEZ/ESPECIAL/JC

Agricultores sabem que é importante ir às compras, pois equipamentos modernos permitem produzir mais na mesma terra

po, um novo programa do governo federal para fomentar a mecanização das propriedades familiares tende a aquecer ainda mais as vendas. “Os produtores vão precisar de tratores, colheitadeiras e equipamentos para atender a demanda da safra de verão e, além disso, contarão com o programa Nova Indústria Brasil, que pretende aumentar, até 2033, dos atuais 18% para 70% a mecanização na Agricultura Familiar – com a exigência de que pelo menos 95% das máquinas adquiridas, em sua maioria de pequeno porte, sejam de fabricação nacional. “São fatores que devem permitir a retomada dos negócios em 2024”, afirma Bier.

O presidente do Simers acrescen-

ta que os fabricantes têm capacidade de produção para atender as necessidades do mercado. “Essa demanda vai fortalecer o setor. Alcançar 70% de industrialização nas pequenas propriedades pode parecer ousado, mas é plenamente possível. O parque industrial gaúcho, que responde por 60% da produção de máquinas do País, tem todas as condições de fornecer o que o agricultor familiar quer e precisa”, avalia.

Claudio Bier relata que, em reunião com o ministro de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, em Brasília, apresentou todo o potencial da indústria nacional de máquinas e equipamentos agrícolas. “Demonstramos para a

equipe do Ministério que o setor tem capacidade para repetir o Mais Alimentos, inclusive adaptando, para as pequenas máquinas, a tecnologia embarcada que já é utilizada nos grandes equipamentos.” O programa a que Bier se refere foi lançado junto com o Plano Safra 2023/24, com medidas para estimular a produção e a aquisição de máquinas e implementos agrícolas específicos para a agricultura familiar. “No início, apenas de 3% a 4% dos pequenos produtores estavam tecnificados e hoje o número é bem maior”, relata.

O diretor de vendas da Massey Ferguson, Alexandre Stucchi, diz que os agricultores têm buscado cada vez mais por máquinas e tecnologias

que auxiliem na produtividade e na eficiência, gastando menos e com menor impacto ao meio ambiente. “Percebemos uma demanda diversificada na Expodireto: há uma procura significativa por máquinas voltadas tanto para grandes áreas quanto para pequenas propriedades. Há também uma crescente demanda por tecnologias para agricultura de precisão, como piloto automático e gestão agrícola”, afirma o executivo.

Segundo ele, isso reflete a variedade de clientes e suas necessidades específicas no cenário agrícola atual. Entre os destaques de lançamento da Massey durante a mostra de Não-Me-Toque estão as colheitadeiras híbridas HD, que possuem a exclusiva transmissão Heavy Duty, que proporciona até 25% a mais de capacidade de rampa, mesmo em terrenos com elevada inclinação.

O CEO da Mahindra no Brasil, Jak Torreta Jr., diz que a expectativa é boa, porque a empresa vem crescendo ano a ano. Mesmo com o mercado caindo mais de 20% em 2023, teve incremento de pelo menos 5%. “Temos certeza de que vai ser melhor do que no ano passado. É uma feira fantástica, muito bem organizada, onde realmente se faz negócios.” Para o executivo, apesar de o mercado ter sinalizado com alguma reação nos preços de soja, milho, algumas commodities, não é um clima de total otimismo. “Temos uma situação um pouco melhor do que se desenhava, mas sabemos que a safra tem perdas, especialmente de rentabilidade. O agricultor efetuou investimentos em anos anteriores em máquinas, em estrutura e está pagando.”

**BRDE na Expodireto
Cotrijal 2024**
Inovar e produzir com
sustentabilidade.
Isso nos conecta.

04 a 08 de março
Não-Me-Toque/RS

Accesse o site e conheça nossas
linhas de financiamento.

brde.com.br

BRDE CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.

CENÁRIO

Expodireto pode se tornar a maior feira em negócios

Expointer, embora tenha características diferentes do evento da Cotrijal, acaba sendo uma base de comparação como feira do agro no RS

Ana Esteves

O crescimento vertiginoso da Expodireto Cotrijal que, ano após ano, supera os próprios recordes em termos de público, comercialização e participação de comitivas internacionais surpreende e a coloca como candidata a superar sua irmã mais velha, a Expointer, e tornar-se a maior feira de negócios do agro no Rio Grande do Sul.

Apesar de dirigentes serem unânimes ao afirmar que são feiras diferentes e que por isso fica difícil comparar, os números não deixam dúvidas. Se levarmos em conta que a Expointer dura mais tempo, tem mais público e mais modalidades comercializadas (como animais e veículos) e teve, em 2023, faturamento parecido com o da Expodireto, conclui-se que realmente a feira de Não-Me-Toque está muito perto de ser considerada a maior do Estado em termos de negócios.

Em 2023, a mostra de Não-Me-Toque comercializou R\$ 7,04 bilhões, somando os valores da venda de máquinas e implementos (R\$ 6,3 bilhões), agricultura familiar (R\$ 2,5 bilhões), pavilhão internacional (R\$ 114,9 milhões) e compras à vista (R\$ 570 milhões). Já a Expointer, no mesmo ano, faturou R\$ 7,98 bilhões, dos quais R\$ 7,3 bilhões vindo das má-



COTRIJAL/DIVULGAÇÃO/JC

Dos 32 hectares iniciais, a área do evento, que dura cinco dias, expandiu-se para 131 hectares no último ano, demonstrando sua crescente relevância em âmbito nacional

quinas, R\$ 8,67 milhões das agroindústrias familiares, R\$ 56,4 milhões do artesanato e comércio e R\$ 12,8 milhões com a venda de animais. Em termos de público, 320 mil pessoas visitaram a Expodireto, durante os cinco dias de feira e 822 mil estiveram na Expointer, nos nove dias de feira.

O doutor em Economia Aplicada e professor da Universidade de Passo Fundo, Julcemar Bruno Zilli, diz que a Expodireto é, de forma comparativa, um ponto de referência no cenário das feiras agropecuárias, especialmente quando comparada à Expointer. “Embora a mostra de Esteio seja histori-

camente reconhecida como uma das maiores e mais tradicionais feiras do País, a Expodireto tem demonstrado um crescimento mais dinâmico e acelerado ao longo dos anos, tanto em termos de participação de expositores e visitantes quanto em volume de negócios realizados. Enquanto a Expointer mantém sua importância como um evento emblemático para o agronegócio gaúcho, a Expodireto se destaca como um símbolo do potencial de crescimento e inovação do setor em nível nacional”, analisa.

O sócio consultor da Safras e Cifras, Alessandro Acosta, diz que com

toda estrutura que o parque oferece, com empresas focadas em levar soluções e com um público qualificado, os números em negócios só tendem a crescer. “O aumento do volume comercializado é exponencial: em 2023, os dados da organização oficial mencionam negócios na casa dos R\$ 7 bilhões, o que representa 42% de crescimento se comparado à edição anterior. Essa movimentação de recursos baliza a importância do evento para a economia do Estado, já que estamos falando dos números da edição de 2023, onde a feira aconteceu exatamente em um período de frustração de safra para a maioria dos produtores do Rio Grande do Sul. Ainda assim a feira apresentou crescimento”, destaca.

Para Zilli, uma das métricas mais evidentes do crescimento da Expodireto é o número de expositores, que aumentou a uma taxa de 7,1% ao ano. Em 2000, a feira contava com 114 expositores, número que saltou para 573 em 2023. “Esse aumento substancial não apenas demonstra o interesse crescente no evento, mas também a diversificação e expansão das empresas e instituições que reconhecem a importância estratégica da Expodireto como uma plataforma para apresentar inovações, produtos e serviços.”

Além disso, o espaço físico da feira também teve que se adaptar para acomodar esse crescimento. Dos 32 hectares iniciais, a área do evento expandiu-se para 131 hectares no último ano. A ampliação

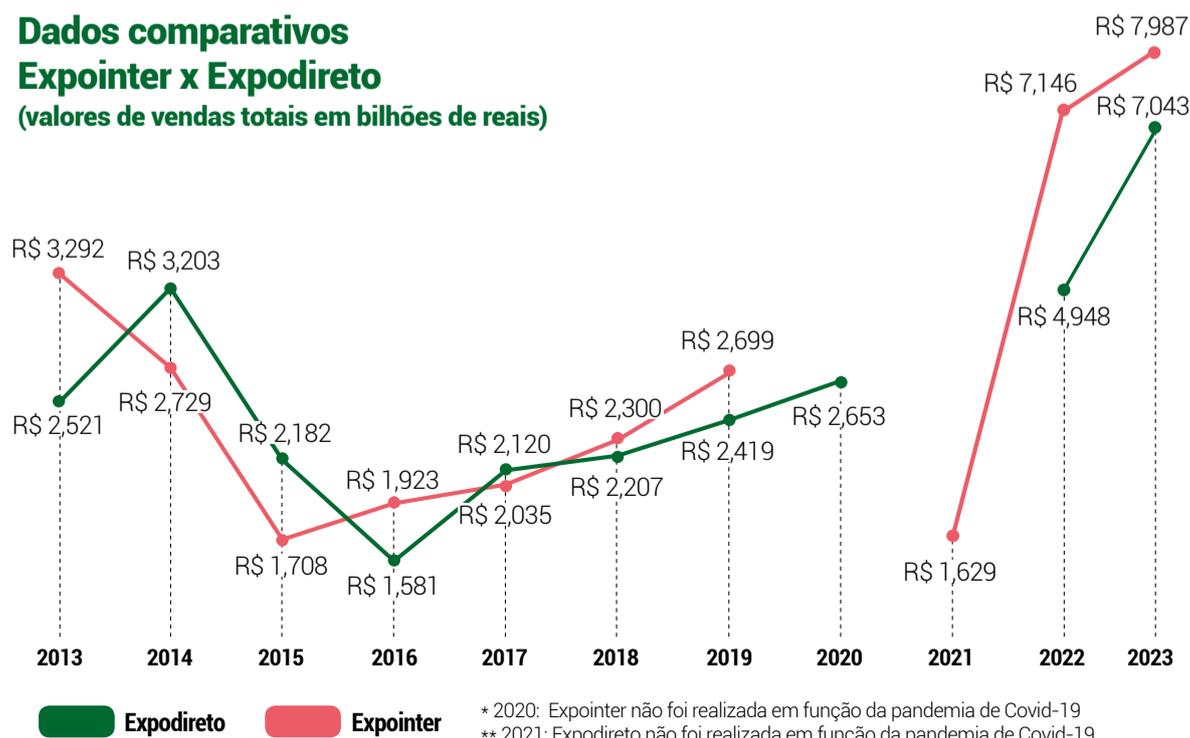
não apenas permite uma maior variedade de expositores e atividades, mas também demonstra crescente relevância.

Paralelamente ao aumento do tamanho da feira e do número de expositores, a quantidade de visitantes tem acompanhado esse crescimento de forma notável. Com uma taxa de crescimento anual de 8,93%, a Expodireto atraiu mais de 320 mil visitantes em 2023, consolidando sua posição como um dos principais eventos do calendário agropecuário nacional. O aumento no número de visitantes não apenas demonstra o crescente interesse do público pelo evento, mas também a relevância da Expodireto como uma oportunidade para profissionais do setor, pesquisadores, estudantes e entusiastas conhecerem as últimas tendências e tecnologias.

O presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers/RS), Claudio Bier, traçou um paralelo entre a Expointer e a Expodireto. “São duas feiras fortes e irmãs, uma em cada época do ano. Cada uma tem as suas peculiaridades, mas as duas são grandes instrumentos de venda para todo o setor.”

Acosta acrescenta que diferentemente da Expointer, onde, por vezes, a programação engloba atividades culturais, na Expodireto o foco está em levar conhecimento, apresentar novas tecnologias e soluções ao produtor e proporcionar um ambiente favorável aos negócios.

Dados comparativos Expointer x Expodireto (valores de vendas totais em bilhões de reais)



CONEXÕES

Maior comitiva chinesa da história marcará presença

A participação dos asiáticos se dará através de estandes e da troca de informações com autoridades políticas

Ana Esteves

A parceria comercial entre Brasil e China dá mais uma demonstração de força, dessa vez durante a 24ª Expodireto Cotrijal. Nesta edição da feira, a expectativa dos organizadores é de receber a maior comitiva chinesa da história. “A presença massiva de investidores chineses acontece principalmente pela viagem de prospecção realizada para Pequim, Xangai e Xiamen, no final de março de 2023”, afirma o coordenador do Pavilhão Internacional, Matheus Prato da Silva.

A participação da delegação chi-

nesa é, inclusive, considerada como a principal novidade do espaço neste ano, pois ela marcará presença tanto com empresas, que, pela primeira vez, virão como expositoras, quanto com autoridades do governo, empresários, traders, entre outros. “Esse movimento não é de se estranhar, já que, com certeza, a China é o maior parceiro comercial e de investimentos, tanto do Brasil quanto do Rio Grande do Sul”, afirma Silva.

Os chineses vêm em busca de parcerias comerciais, projetos de investimento e possibilidade de compra de carne bovina, frango, suíno, soja, entre outros produtos para fornecimento e abastecimento do mercado chinês. “Inclusive com a possibilidade de compra de frigoríficos”, revela Silva. Um dos destaques da delegação é uma empresa que faz a transformação energética, de carvão

mineral, que é um passivo ambiental, em fertilizantes. “Lembrando que o Estado é o maior produtor de carvão mineral do País.”

Entre as novidades deste ano está o Garden das Nações, um jardim que convida os visitantes estrangeiros e as empresas brasileiras para, em contato com a natureza, construir parcerias e realizar reuniões de negócio. Silva acrescenta que sustentabilidade e segurança alimentar serão temas centrais nessa edição da feira. “Haverá debates sobre geração de energia com plantas eólicas e solares, produção de hidrogênio verde, transição energética do carvão mineral, produção de biodiesel e etanol”, antecipa.

A expectativa dos organizadores da Expodireto é de receber mais de 70 países nessa edição da mostra de Não-Me-Toque. “Não só investidores, mas também importadores e

exportadores, pois, diferentemente do geral da feira muito focado em máquinas e implementos agrícolas, a área Internacional contempla a parte de proteína animal com carnes (de gado, frango e suínos) a parte de grãos (soja, milho, trigo, arroz), a parte de fertilizantes e bioenergia”, diz Silva.

Mas o que os estrangeiros mais procuram quando visitam a Expodireto? Depende da realidade de cada país: os africanos vêm em busca de tecnologias agrícolas para poderem desenvolver e aprimorar a agricultura em suas localidades.

Os chineses vêm em busca de parcerias comerciais, possíveis projetos de investimento e na possibilidade de compra de carne bovina, frango, suínos, soja entre outros produtos para fornecimento e abastecimento do mercado chinês. “A Expo-

direto Cotrijal tornou-se a feira mais internacionalizada do agronegócio brasileiro, a qual muitos países já incluíram nos seus calendários oficiais, portanto, em constante e permanente promoção”, finaliza.

A 24ª edição da Expodireto Cotrijal também sediará o 4º Seminário China-Brasil da cadeia de suprimentos da Agricultura, Pecuária e Alimentação. A 1ª edição foi realizada de forma virtual no Pavilhão Internacional em 2023. Já a 2ª e a 3ª edições ocorreram em Pequim, nos meses de março e novembro do ano passado. O setor internacional também sediará o evento Food Security as Defense too (Segurança Alimentar também como defesa). Ainda dentro das atividades previstas, o auditório International Point promoverá uma série de debates, com palestrantes do Brasil e do exterior.

Há pessoas que dedicam uma vida inteira ao seu pedaço de chão, cultivando a terra, cuidando dos animais, dando o seu suor. Essas pessoas têm o Senar, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, ao lado delas. Além disso, podem contar com a ATeG, o programa de Assistência Técnica e Gerencial, e com os cursos e treinamentos gratuitos de formação profissional rural e promoção social. Assim, seguimos juntos tanto de quem está chegando agora quanto de quem já chegou faz tempo.

Geração após geração,
vamos juntos pelo
seu crescimento.

senar-rs.com.br senar_rs senarRS

SENAR

NEGÓCIOS

Mostra é vitrine para as mais modernas tecnologias

Especialistas sugerem buscar na feira formas de prevenção aos fenômenos climáticos adversos

Claudio Medaglia

Na Expodireto, a inovação é palavra-chave na escolha dos equipamentos pelos produtores que, com o apoio das áreas técnicas das cooperativas e juntamente com todo o segmento produtivo, podem explorar ao máximo o uso dessas tecnologias. "Para se ter uma ideia, a média de produtividade na área de atuação da Cotrijal é muito superior à média do Rio Grande Sul e do Brasil. A Expodireto, nesses 23 anos, contribuiu muito para que isso acontecesse. E as empresas estão trazendo produtos sofisticados, em termos de tecnologia, de inovação, para todas as categorias de produtor", diz o presidente da Cotrijal, Nei Manica.

Com a sinalização de uma safra de recuperação nas principais culturas do Estado, grandes e pequenos produtores precisam ter atenção para realizar investimentos estratégicos, desde o início da lavoura. Equipamentos, tecnologias, implementos e máquinas que efetuem



Equipamentos, implementos e máquinas que efetuem um plantio correto e com tratos fitossanitários ganham atenção do público

um plantio correto, bem como equipamentos adequados aos tratos fitossanitários e à colheita, são fundamentais, avalia o diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera.

"O agricultor sempre tem que focar. E as feiras, que são arenas tecnológicas, aonde se encontra uma disponibilidade imensa, tanto de informação quanto de máqui-

nas, equipamentos e implementos, são ambientes ideais. É olhar para aqueles implementos que são mais adequados ao perfil da propriedade e aos resultados que eles vão oferecer em todas as etapas dos ciclos de produção. E isso é o que a Expodireto oferece."

Segundo ele, o cenário que se apresenta para a safra de soja, por

exemplo, é de boa produtividade. As estimativas oficiais da Emater para os números desta safra de verão serão anunciadas nesta terça-feira, dia 5, no parque da Expodireto. Mas Baldissera destaca que, apesar das condições climáticas mais favoráveis nas últimas semanas, há mais propensão ao acúmulo de umidade nas plantas. Por isso, ressalta, o

controle fitossanitário preventivo, especialmente à ferrugem asiática, que tem sido uma doença muito presente, é essencial. "Temos monitorado e orientado os agricultores para que façam os tratamentos adequados para chegar ao final da safra com um bom resultado."

Por outro lado, com os preços abaixo das expectativas, para soja e milho, o produtor precisa, cada vez mais, adotar processos de gestão e governança da propriedade, fazendo investimentos adequados e levando na ponta do lápis os custos das lavouras, ressalta o técnico em agropecuária. Ele também enfatiza a importância da adoção de estratégias para mitigação dos custos que não agreguem produtividade e produção. Baldissera aponta outro fator que considera relevante: a prevenção às condições de fenômenos climáticos adversos.

"O ano de 2023 se iniciou com estiagem e transcorreu com diversas adversidades climáticas, que remeteram a danos na agricultura. Então, é uma pauta que vem cada vez mais presente na agricultura. A adoção de práticas e medidas que mitiguem as condições climáticas adversas, principalmente a questão de estiagens, de estresse hídrico durante o período da cultura", afirma.

AGRICULTURA FAMILIAR

Agroindústrias encontram o público da cidade grande

Tudo indica que a agricultura familiar terá melhor resultado do que em 2023, quando foram vendidos R\$ 2,5 milhões

Ana Esteves

O pavilhão da agricultura familiar já virou uma das maiores atrações das feiras de agronegócio espalhadas pelo Estado, em função da capacidade que os produtos ali expostos têm de mexer com a memória afetiva do público. Aquele cheiro de cuca que remete à infância, o gosto de uma figada caseira que lembra o doce feito pela avó, o sabor do vinho de mesa, igual ao do nono. As atra-

ções são muitas e todas elas vêm carregadas de boas recordações. Tanto que muitos produtores contam com cliente cativos que os seguem pelas feiras que participam. "As pessoas chegam no pavilhão perguntando por determinado expositor, pois já conhecem os produtos e querem comprar de novo", explica o extensionista da Emater, Vilmar Leitzke.

Diante dos números crescentes da Expodireto, ele aposta que neste ano a tendência é de incremento na comercialização. "Falar em valores é relativo, mas tudo indica que será melhor que 2023, quando foram comercializados R\$ 2,5 milhões, no pavilhão da agricultura familiar, 52% a mais do que na edição 2022, quando as vendas alcançaram

R\$ 1,7 milhão", diz.

Como a Expodireto é a primeira feira do calendário oficial do ano e ela vem numa crescente, tanto em vendas como em recursos financeiros disponíveis, existe um interesse cada vez maior dos produtores em participar, seja das agroindústrias, flores e mudas e artesanato para comercializarem seus produtos durante a mostra. E não são só os negócios fechados na feira, mas também a prospecção de além dela. "A Expodireto é uma grande vitrine, quem participa vende aqui ao mesmo tempo em que faz muitos contatos, o tal marketing boca a boca. Também existe a troca entre expositores que compartilham experiências, conhecimento e estraté-



Em 2024, serão 192 espaços no pavilhão que reúne comida, flores e artesanato

gias, em alguns casos com a realização de parcerias entre eles", diz o extensionista da Emater. Em 2024, serão 192 espaços no pavilhão da agricultura familiar, das quais 163 agroindústrias, 47 artesanatos, 13 plantas, flores e mudas e três para indígenas.

O gerente regional da Emater/RS-Ascar de Passo Fundo, Dartanhã Luiz Vecchi, ressalta que o pavilhão

é um dos espaços mais prestigiados da Expodireto, sendo uma referência para o público que busca alimentos de qualidade. "A expectativa para 2024 é positiva para o Pavilhão e não apenas na questão da comercialização, mas também para contribuir para a conscientização da sociedade sobre a importância desse segmento da produção agrícola do Rio Grande do Sul", afirma Vecchi.

CRÉDITO

Bancos projetam superar volume de oferta de 2023

Diferentes linhas de financiamento serão oferecidas durante a feira

Nícolas Pasinato

Instituições financeiras, públicas e privadas, se farão presentes na 24ª edição da Expodireto Cotrijal, com ofertas de diferentes linhas de crédito ao produtor rural. Na edição passada, as dificuldades de crédito e as altas taxas de juros foram bastante criticadas durante o evento. Agora, com a taxa básica de juros em queda — hoje em 11,25% e previsão de que encerre 2024 em 9% —, a expectativa é de um volume maior de financiamentos em relação ao ano passado, quando os bancos negociaram R\$ 6,355 bilhões.

O Banco Regional de Desenvolvi-

mento do Extremo Sul (BRDE) informou que irá disponibilizar R\$ 250 milhões para novos financiamentos. De acordo com a instituição, a oferta de crédito leva em conta o total de operações encaminhadas na edição do ano passado, quando registrou R\$ 219 milhões.

Em nota, o vice-presidente e diretor de operações do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, informa que o volume de recurso será ampliado caso haja demanda para isso. "Tudo indica que teremos crescimento na safra deste ano sem os efeitos climáticos dos últimos dois anos, o que impacta positivamente na expectativa de novos investimentos", disse.

O Banrisul não estimou o volume de recursos de crédito a ser ofertado na feira, mas garante condições diferenciadas para as mais diversas

cadeias produtivas do agronegócio. Em comunicado, o banco afirma que as linhas de crédito atenderão desde o agricultor familiar ao produtor empresarial. Diz ainda que os destaques com recursos subsidiados são as linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) voltadas para aquisição de máquinas, equipamentos e sistemas fotovoltaicos, e os programas AgroEmpresarial e Moderfrota.

O Badesul projeta superar R\$ 839 milhões em propostas de financiamentos. "Neste ano, devem ser ultrapassados os recebimentos de propostas de financiamento de 2023 no evento, que englobaram 226 projetos, sendo a maioria para sistemas de irrigação", disse, em nota, o secretário de Desenvolvi-



RAMIRO SANCHEZ/ESPECIAL/JC

Na edição passada, as altas taxas de juros foram criticadas pelos clientes em potencial

to Econômico do Estado, Ernani Polo.

De acordo com o presidente do Badesul, Claudio Gastal, nesta edição, serão utilizados, pela primeira vez na história da agência de fomento, recursos captados internacionalmente. "Neste ano, firmamos um contrato com o banco de desenvolvimento Fonplata, que nos possibilitará disponibilizar R\$ 50 milhões na feira. Esse valor poderá ser empregado para modernização do agronegócio", destacou o dirigente.

O Banco do Brasil estima realizar R\$ 1,5 bilhão em negócios — número 11% superior ao ofertado em 2023. "Mais uma vez estaremos com a força do time BB para apoiar os negócios de clientes e visitantes nessa que é uma das maiores feiras do setor, com reconhecimento nacional e internacional, reforçando a proximidade e relevância do banco na vida das pessoas", disse, em nota, o vice-presidente de Agronegócios e Agricultura Familiar do Banco do Brasil (BB), Luiz Gustavo Lage.



lugar
de quem
planta
o futuro

de 4 a 8 de março
em **Não-Me-Toque**



expodireto
COTRIJAL

expodireto-cotrijal.com.br

f i y ExpodiretoCotrijal

PATROCÍNIO:

OURO



PRATA



BRONZE





Mercado Digital

Patricia Knebel patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

EXPODIRETO/DIVULGAÇÃO/JC



Painéis debaterão na feira o que tem sido feito na área de tecnologia; além disso, neste ano, o espaço das startups foi ampliado para que mais empreendimentos consigam apresentar suas soluções e modelos de negócios

Arena Agrodigital chega à 4ª edição e quer antecipar tendências

Palco reunirá principais nomes do ecossistema de inovação e do agronegócio para falar sobre dados, produtividade e IA

Patricia Knebel

A sinergia entre agronegócio e tecnologia tem espaço garantido na Expodireto Cotrijal: a Arena Agrodigital. Há três anos, esse ambiente traz para os produtores as principais inovações e tendências que estão transformando a realidade do setor. Em 2024, a iniciativa chega à quarta edição, com uma programação completa voltada à discussão sobre o agro do futuro.

Entre 4 e 8 de março, a Arena Agrodigital vai reunir os principais nomes do ecossistema de inovação e do agronegócio para falar sobre dados, produtividade, Inteligência Artificial,

transformação digital e muito mais.

“As expectativas são as melhores, porque a Arena começou lá atrás (há três anos) e vem se consolidando ano após ano”, destaca o superintendente Administrativo Financeiro e Coordenador da Arena Agrodigital, Marcelo Ivan Schwalbert. “Todas as edições foram um sucesso”, comemora.

Ao longo desse tempo, o espaço tem se destacado por antecipar tendências relevantes para o segmento. Schwalbert lembra que algumas das tecnologias apresentadas há três anos na Arena Agrodigital já se tornaram realidade para o produtor rural. O uso dos drones na lavoura é um dos principais exemplos. Inclusive, uma das grandes atrações da feira é a Flying Arena, um espaço em que são feitas as demonstrações de drones pulverizadores.

“Do ano passado para este, houve um incremento significativo de

produtores comprando drones para pulverização agrícola e de pessoas comprando drones para terceirizar essa aplicação agrícola nas propriedades, nas lavouras da nossa região e Estado”, destaca Schwalbert.

O analista de Negócios, Inovação e comitê Arena Agrodigital, Jonas Algeri, ressalta que esse ambiente é fundamental para estimular a inovação no campo e aproximar os produtores das novas soluções. “É um local disruptivo, que olha para tecnologia e para a inovação”, descreve. “E, mais uma vez, isso vem com uma força bem grande no sentido de olhar para iniciativas que vão acontecer ali na frente, mas precisamos estar atentos e mostrar para os nossos produtores e visitantes.”

No ano passado, a Arena Agrodigital montou uma cabine para podcast, local destinado à produção de conteúdos durante os dias de realização da feira. Neste ano, a iniciativa vai ser retomada, mas será incrementada com mais atrações na programação dos podcasts.

“A curadoria é nossa, da Cotrijal, com o propósito de trazer conteúdos antes, durante e depois do evento”, conta Algeri. Outra novidade é que a cabine podcast vai ajudar a manter a Arena “viva durante todo o ano e não somente durante a Expodireto”, acrescenta. “Esses conteúdos serão utilizados durante todo ano para trazer informação e ajudar o produtor e

a nossa região a enxergarem as possibilidades voltadas para inovação e tecnologia”, acrescenta.

Por ser um espaço de lançamento de tendências, a Arena Agrodigital se destaca por sempre trazer novidades – muitas delas vêm das empresas, startups e parceiros que participam da iniciativa. “Vamos ter muitas empresas com soluções utilizando inteligência artificial”, enfatiza Schwalbert.

Os produtores e visitantes vão poder conhecer muitas das inovações que as startups estão desenvolvendo. O coordenador da Arena Agrodigital diz que, neste ano, o espaço das startups foi ampliado para que mais empreendimentos consigam apresentar suas soluções e modelos de negócios. “Nós só enxergamos que esse é um dos caminhos que vai trazer inovação para o agronegócio”, enfatiza Schwalbert.

O espaço das startups tem curadoria do Sebrae e, nesta edição, 15 startups devem expor suas soluções. “É um espaço bem interessante para que o produtor conheça as possibilidades que ele já pode implantar nas suas propriedades, pois são produtos e soluções já validados e disponíveis”, frisa Algeri. Além disso, o Cubo Itaú trará, em sua estrutura, outras 15 startups. A Arena Agrodigital também dará destaque às ações do Hub Aliança, grupo do qual a Cotrijal é fundadora e parceira.

Programação

Palco Principal

SEGUNDA-FEIRA

⌚ 14h-15h: Cristiano Kruehl -

O Agro do Amanhã

⌚ 15h-15h45min: Simone Stülp -

Painel: INOVA RS

TERÇA-FEIRA

⌚ 10h-11h: Aliança Empresarial

⌚ 11h-12h: Ronaldo Cerri - **Uso de dados e tecnologias de precisão na reprodução de vacas de leite**

⌚ 14h-15h: João Henrique Costa - **Dados informação e conexão: Construindo fazendas "smart" para o amanhã**

⌚ 15h30min-16h30min: Álvaro Ghedin - **Como Conceber seu Gêmeo Digital da Fábrica de Ração**

⌚ 16h30min-17h30min: PALCO COTRIJAL+ BALDAN

QUARTA-FEIRA

⌚ 10h-11h: Gabriel Marra (SLC)

- **Agricultura 5.0: navegando na era da digitalização para o futuro sustentável**

⌚ 11h-12h: Samuel Caldeiras (SLC) - **A transformação da agricultura por meio da utilização de dados**

⌚ 14h-15h: Rafael Nascimento (SLC Máquinas) - **Tecnologia aliada ao seu negócio: explorando os avanços tecnológicos nas máquinas agrícolas**

⌚ 15h30min-16h30min Samuel Guedes (TOTVS) - **Impulsionando a produtividade tecnológica da sua empresa com as soluções da Totvs**

⌚ 16h30min-17h30min: Beatriz Domeniconi - **ESG no agronegócio: visão do Itaú BBA**